



APRESENTAÇÃO - EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: A LEI 10.639/03, AVANÇOS E RECUOS

*Paulino de Jesus Francisco Cardoso¹
Wilson Roberto de Mattos²
Tânia Mara Pedroso Müller³*

Esta décima primeira edição da Revista da ABPN oportunamente traz como pauta os 10 anos da Lei Federal 10.639/03, objetivando reunir artigos críticos de conhecidas(os) pesquisadoras(es) e/ou ativistas que, nesse tempo têm se empenhado, tanto profissional quanto politicamente, para a produção de reflexões e ações visando a implementação, o aperfeiçoamento e o fomento intelectual de debates epistemológicos, teóricos e metodológicos em torno da referida Lei, suas possibilidades, desafios e perspectivas no tocante ao combate contra as desigualdades étnico-raciais presentes na educação brasileira. Os organizadores desse Dossiê Temático “Educação para a diversidade: a Lei 10.639/03, avanços e recuos” são os professores Paulino de Jesus Francisco Cardoso (UDESC), Wilson Roberto de Mattos (UNEB) e Flávio Gomes (UFRJ)⁴.

O Dossiê compõe-se de trabalhos importantes para a compreensão de diálogos, trajetórias, possibilidades e perspectivas necessárias na avaliação destes 10 anos da Lei 10.639/03. São 6 (seis) os artigos componentes do Dossiê, além de outros 5 (cinco) artigo de temática livre e um brinde especial com o texto da conferência proferida pelo prof. Dr. Kabengele Munanga no encerramento da IV Semana Acadêmica de História da Universidade do Estado de Santa Catarina ocorrida em outubro de 2013.

A sessão de Dossiê inicia com o texto HISTÓRIAS DOS QUILOMBOS E MEMÓRIAS DOS QUILOMBOLAS NO BRASIL: REVISITANDO UM DIÁLOGO

¹ Doutorado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2004), professor associado da Universidade do Estado de Santa Catarina. Coordena o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UDESC. É presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN).

² Doutorado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000). Atualmente é professor adjunto da Universidade do Estado da Bahia, atuando no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade e no Programa de Pós-Graduação em História Regional e Local. Atualmente é Diretor de Centro de Estudos dos Povos Afro-Índio Americanos - CEPAIA/UNEB e Assessor Especial da Reitoria da UNEB.

³ Professora da UFF. Pós-Doutoranda em Antropologia pela USP. Doutora em Educação pela UERJ. Coordenadora da Equipe Editorial da Revista da ABPN.

⁴ Professor da UFRJ e Pesquisador do CNPq.

AUSENTE NA LEI 10.639/03 de autoria de Petrônio Domingues e Flávio dos Santos Gomes. Neste artigo os autores discutem a problemática quilombola e a necessidade de reflexão sobre a questão racial no Brasil com impactos nas políticas públicas de acesso à terra, cidadania e educação.

No segundo artigo desta sessão inicial, A LEI n°. 10.639/03 E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: TRAJETÓRIA E PERSPECTIVAS, Tânia Mara Pedroso Müller e Wilma de Nazaré Baía Coelho nos permitem conhecer princípios, avanços e perspectivas nas políticas públicas governamentais pautadas na qualidade da educação e cumprimento da Lei Federal 10.639/03.

Já no artigo seguinte, À LUZ DA LEI 10.639/03, AVANÇOS E DESAFIOS: MOVIMENTOS SOCIAIS NEGROS, LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS, os autores Solange Rocha e Fernando Novaes oportunizam vislumbrar as lutas e ações do Movimento Negro até a concretização da Lei 10.639 promulgada em 2003.

Em 10 ANOS DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA UNEB: DESEMPENHO COMPARATIVO ENTRE COTISTAS E NÃO COTISTAS DE 2003 A 2009, Wilson Roberto de Mattos, Kize Aparecida Silva de Macedo e Ivanilde Guedes de Mattos trazem dados de resultados parciais de uma pesquisa em andamento, demonstrando o levantamento, a organização e a sistematização de dados quantitativos sobre o desempenho de estudantes cotistas na UNEB.

Cláudia Miranda proporciona para esta edição, o texto CURRÍCULOS DECOLONIAIS E OUTRAS CARTOGRAFIAS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: DESAFIOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS FRENTE A LEI n° 10.639/2003 com uma abordagem acerca dos currículos numa perspectiva da “colonialidade do poder/saber”, compreendendo a necessidade de uma educação antirracista e de “reaprendizagens”.

O artigo que completa esta sessão do Dossiê é de autoria de Paulino de Jesus Francisco Cardoso, intitulado LUTA ANTIRRACISTA NA EDUCAÇÃO: O MOVIMENTO DE PESQUISADORES NEGROS E PESQUISADORAS NEGRAS - ANOTAÇÕES DE VIAGEM, na qual discute a trajetória do movimento de pesquisadores/as negros/as, o contexto da luta antirracista no interior da universidade brasileira, a formação dos Congressos de Pesquisadores/as Negros/as (COPENES) e da

Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN) e o Consórcio Nacional de Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros.

Na sequência, outros/as autores/as importantes para o debate em torno das relações étnico-raciais desenvolveram reflexões em 5 (cinco) artigos. O primeiro deles, elaborado por Benjamin Xavier de Paula discute os estudos africanos a partir das diásporas, sob o título de OS ESTUDOS AFRICANOS NO CONTEXTO DAS DIÁSPORAS.

O segundo artigo da sessão livre traz experiências de uma comunidade quilombola localizada no sul de Santa Catarina. Mauricélia Teixeira de Albuquerque, em ESPAÇOS E PRÁTICAS DE SOCIABILIDADES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE ALDEIA – GAROPABA –SC busca, através das narrativas, esboçar acontecimentos que possibilitaram a formação da comunidade e suas vivências.

Em TOLHIMENTOS NA TERRA DA LIBERDADE: CAMPESINATO E PATRIMONIALIZAÇÃO NA SERRA DA BARRIGA, Rosa Lucia Correia discute território e liberdade na Serra da Barriga, onde se localiza uma comunidade rural que, nas palavras da autora, pela “baixíssima condição econômica e de não serem remanescentes do antigo Quilombo dos Palmares (fato histórico razão do tombamento) a torna ainda mais invisível e vulnerável”.

OFICIALIZANDO A DIVERSIDADE: A CONSTITUIÇÃO FEDERAL E O DIREITO ÀS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS constitui o tema debatido no artigo quinto da sessão livre, de autoria de Ana Nery Correia Lima. A autora aponta caminhos e reflexões possíveis a partir da oficialização do direito de regularização das terras de comunidades remanescentes de quilombos no Brasil.

Finalizando esta sessão livre, Willian Robson Soares Lucindo propicia-nos uma leitura também interessante sobre sociabilidades e experiências no surgimento do Centro Cívico Palmares em São Paulo. O artigo NEGROS E A CIDADE: SOCIABILIDADES DAS POPULAÇÕES DE ORIGEM AFRICANA E A EMERGÊNCIA DO CENTRO CÍVICO PALMARES aborda como jornais e sociedades beneficentes organizadas por populações de origem africana buscaram criar uma rede de solidariedade entre escravizados.

Acreditando na expectativa deixada por estas breves palavras, convidamos todas e todos a leitura destes belos textos!

